



# ANGOLA

**MARKET RESEARCH & INTELLIGENCE**

Tecnologias e Serviços do Agronegócio 2014



ANGOLA



# ANGOLA

**MARKET RESEARCH & INTELLIGENCE**

Tecnologias e Serviços do Agronegócio 2014

# DADOS GERAIS DO PAÍS

Nome Oficial	República de Angola
Superfície	1.246.700 Km2
População	21,5 milhões de habitantes (estimativa 2013 EIU <sup>1</sup> )
Localização	Centro-sul do continente Africano
Capital	Luanda
Principais cidades	Luanda (capital), Benguela, Huambo, Lubango, Namibe, Kuito
Idiomas oficiais	Luanda (capital), Benguela, Huambo, Lubango, Namibe, Kuito
Moeda	Kwanza (AOA)
Bandeira	

<sup>1</sup> The Economist Intelligence

---

# CARACTERIZAÇÃO GERAL

A República de Angola tem uma longa história de povos a ocuparem a região, desde o povo Khoisan ao Bantu, com os vários impérios ao longo da história. Também como Reinados significativos da história de Angola poderá ser considerado o Reino do Kongo e o Reino de Mbunda do século XV.

O nome Angola foi dado pelos portugueses. Os exploradores portugueses atracaram em Angola no final do século XV, fundando a colônia de Luanda em 1575. Angola foi importante para o comércio europeu, incluindo o comércio de escravos. Com a exceção de um período de ocupação pelos holandeses, Angola permaneceu sob o domínio português como uma província ultramarina até a eclosão de uma revolução, onde o povo angolano lutou pela independência, sendo esta conseguida em 1975.

Depois de ganhar a independência, Angola sofreu conflitos internos tendo sido palco de uma guerra civil que durou 27 anos, terminando finalmente em 2002. Hoje, Angola continua a trabalhar no sentido de reforçar a sua economia e manter a estabilidade.

## AMBIENTE POLÍTICO

O sistema de regime político de Angola é liderado por José Eduardo dos Santos o Presidente em exercício desde 1979, e Manuel Vicente o seu Vice-Presidente. A Constituição de Angola, a lei suprema da nação, foi aprovada pela Assembleia Nacional em 27 de Janeiro de 2010, mudando várias das regras políticas do país. De acordo com a Constituição de Angola, o regime político vigente é o presidencialismo, em que o Presidente da República é igualmente chefe do Governo, tendo ainda poderes legislativos e o de nomeação dos membros do supremo tribunal, de modo que o princípio da divisão entre poderes legislativo, executivo e judiciário, fundamental para um sistema democrático, está abolido. Existe uma previsão de controlo de constitucionalidade no texto da Constituição de Angola, todavia o Tribunal Constitucional nunca foi instituído.

Como principais partidos políticos registam-se, o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) atualmente no Governo com 175 lugares dos 220 de que é composto o parlamento; o União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), principal partido da oposição, com 32 lugares; Convergência Ampla de Salvação de Angola (CASA-CE) com 8 lugares; o Partido de Renovação Social (PRS), com 3 lugares; o Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA), com 2 lugares. As próximas eleições gerais deverão ter lugar em finais de 2016.

Ainda que se possa discutir se a permanência do mesmo partido no poder durante um largo período seja positiva, julga-se que este fator tem contribuído para uma estabilidade política, tendo propiciado à economia angolana o reforço da confiança junto dos investidores privados, nacionais e estrangeiros, ainda que, os riscos de corrupção, e a partilha desigual dos resultados do crescimento possam ser potencialmente maiores, bem como, as consequências sobre o funcionamento do mercado e a dinâmica da economia.

## AMBIENTE ECONÓMICO

Depois de em 2002 Angola ter saído de uma guerra civil que durou 27 anos, o país tem-se assumido como uma grande potência Africana, numa economia de mercado com um rendimento anual per capita que ultrapassa os 6.000 USD.

O país é rico em recursos naturais, com destaque para o petróleo, que representa cerca de 45% do Produto Interno Bruto (PIB), 60% das receitas fiscais e mais de 90% das exportações<sup>2</sup>.

No que diz respeito ao ambiente de negócios, Angola no índice de competitividade encontra-se na 142ª posição<sup>3</sup>, na facilidade de negócios ficou na 179ª posição<sup>4</sup> e no índice da transparência ficou na 153ª posição, obtendo apesar disso a 80ª posição no ranking global.

---

2 Banco Mundial

3 Rank Global Competitiveness Index 2013-14

4 Rank no Corruption Perceptions Index 2013

Em 2013, a posição fiscal do governo foi reforçada, a inflação baixou para valores de um só dígito e as reservas internacionais continuaram a acumular-se. A recuperação do setor petrolífero permitiu ao governo impulsionar a despesa pública, mantendo ao mesmo tempo um sólido excedente orçamental global que está estimado em 8,6% do PIB. A inflação caiu para 9%, a taxa mais baixa em mais de duas décadas, o que se deve ao declínio dos preços dos alimentos e aos esforços do banco central de Angola<sup>5</sup> no sentido de estabilizar a taxa de câmbio nominal.

A economia do segundo maior produtor de petróleo da África cresceu 5,1% em 2013, abaixo do esperado de 7,1%<sup>6</sup>. O crescimento é projetado para atingir 7,9% em 2014 e 8,8% em 2015 dinamizado através de grandes injeções de investimento público.

No setor externo, as grandes receitas das exportações e as entradas de investimento direto estrangeiro (IDE) impulsionaram a procura agregada, conduzindo a um aumento das importações e a uma modesta redução do excedente da balança corrente. As sólidas entradas de capital líquido permitiram a Angola aumentar as suas reservas internacionais.

Angola teve como principais países importadores em 2013, a China que se destaca como principal cliente e alcançando uma quota de 45%, os Estados Unidos da América com 12,6% de quota, em terceiro lugar a Índia com 9,6% de quota, Taiwan com 5,5% e Portugal na 5ª posição com 4,9%.

Já nas importações, Angola em 2013 teve Portugal como seu principal fornecedor com uma quota de 18,7%, seguido da China com uma quota de 17,9%, dos Estados Unidos da América com 6,6%, do Brasil com 5,8% e em 5ª posição a Coreia do Sul com 5,6% de quota<sup>7</sup>.

A percentagem das exportações de bens (fob) no PIB, salvo anos excecionais, tem vindo a diminuir. Em 2005 essas exportações representavam 85,4% do PIB, mas em 2010 essa percentagem já tinha caído para os 60,4%, em 2011 verificou-se uma subida para os 64,6% para novamente em 2012 retomar o sentido de descida (63%). As estimativas são para que essa percentagem continue em descida, atingindo em 2015 os 47,5% do PIB.

Na percentagem das importações de bens (fob) no PIB, a descida verifica-se de ano para ano. De 2005 para 2010 essa descida foi de 29,6% para os 20,2% respetivamente, em 2011 as importações foram de 19,4% e em 2012 de 18,6% do PIB. Prevê-se que 2014 o valor seja de 18,4%, e em 2015 esse valor fique pelos 17,3%, acentuando assim a tendência de descida que se tem verificado na última década (Banco Central).



5 Banco Nacional de Angola - BNA

6 African economic outlook

7 ITC - International Trade Centre

# CARACTERIZAÇÃO DO SETOR DA INDÚSTRIA AGROPECUÁRIA

Tendo sido, há 4 décadas, um dos maiores exportadores mundiais de café e outras *commodities* agrícolas como o algodão, sisal, milho, mandioca e banana, hoje, a agricultura em Angola caracteriza-se por produções agrícolas muito aquém das suas potencialidades, obrigando o país a gastar avultados recursos financeiros na importação de alimentos.

No que diz respeito à agricultura e à pecuária, Angola é um país com um enorme potencial. A dimensão do seu território e as condições naturais adequadas (com realce para os recursos hídricos, as terras aráveis, a diversidade agroclimática e a biodiversidade) representam uma mais-valia que começa a manifestar a sua expressão. Existem benefícios diretos e indiretos resultantes das florestas que contribuem de uma forma fulcral na economia do País, mas que nem sempre pode ser refletido no PIB. Tome-se como exemplo a lenha e o carvão, que representam na ordem dos 57% da energia consumida do País, tornando-se assim como a primeira fonte de energia para fins domésticos. O mesmo se passa na alimentação, onde por exemplo a carne de caça constitui a principal fonte de proteína nas comunidades rurais.

A produção de alimentos anual tem sentido um acréscimo significativo como pode ser constatado na seguinte tabela por categoria de produtos.

Acréscimo Anual da Produção de Alimentos (t)

PRODUTO	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
CEREAIS	-39 009	314 890	125 103	230 876	910 447	1 097 140
LEGUMINOSAS	133 286	133 286	7 290	101 012	347 677	556 494
RAÍZES E TUBÉRCULOS	3 355 079	3 355 079	1 053 089	533 342	2 150 199	2 393 539
HORTÍCOLAS	2 442 416	1 865 586	114 357	460 739	329 815	402 634
OLEAGINOSAS	ND	ND	1 293	1 466	2 646	2 380
ACRÉSCIMO TOTAL	3 449 356	5 668 841	1 301 132	1 327 435	3 740 784	4 452 187

Fonte: Campanhas Agrícolas Anuais. GEPE e GSA/MINADER.

Esse acréscimo é mais acentuado nas raízes e tubérculos, onde por exemplo na campanha de 2012/2013 se contabilizou um acréscimo de produção de 2.393.539 toneladas face à campanha anterior, contribuindo assim para o acréscimo total de 4.452.187 toneladas.

O setor agrário e o seu desenvolvimento, geram produção que tem cada vez mais efeitos no desenvolvimento agroindustrial. Por outro lado, geram-se efeitos diretos em indústrias situadas a jusante do processo de produção agrícola, como por exemplo a produção de rações para alimentação animal que, por sua vez, terá impacto no desenvolvimento pecuário criando-se um ciclo de crescimento positivo.



No setor pecuário, a produção de carnes é constituída de carne de bovinos, caprinos e ovinos, aves e de suínos. Existe a tentativa de aproximação da “produção observada” em “produção controlada”, esses esforços já se fizeram sentir, verificando-se uma taxa de crescimento total da produção de carne em 2011 de 19.15% face a 2010.

Evolução da Produção de carnes (t)

ANO	2009	2010	2010	2010	2011	2011	2011
ESPÉCIE	P.O. (t)	P.C. (t)	D. (t)	T.C. (%)	P.C. (t)	D. (t)	T.C. (%)
BOVINA	6,317	8,402	2,085	33	10,005	1,603	19.08
CAPRINOS E OVINOS	337	397	397	118	458	61	15.31
AVES	7,959	10,156	2,197	28	13,659	3,503	34.49
SUÍNOS	673	801	128	19	863	62	7.73
TOTAL	15,286	19,756	4,470	39	24,985	5,229	19.15

Legenda: P.O. - Produção observada; P.C. Produção Controlada; D. - Diferença; T.C. Taxa de crescimento  
Fonte: Campanhas Agrícolas Anuais. GEPE e GSA/MINADER.

A tabela apresenta indicadores da produção de carnes controlada (em salas de abate, matadouros, etc.) pelo Instituto dos Serviços de Veterinária – ISV. Deve considerar-se que estes valores são inferiores à realidade, isto porque, os serviços do ISV sentem condicionalismos de abrangência territorial, limitações de recursos humanos e de apoios. Destaca-se ainda a produção de frangos, que teve um crescimento de 34,49%, servindo também de indicador ao consumo de uma parte significativa da produção de cereais no fabrico de rações.

O potencial agrícola do país em franca expansão, constitui cada vez mais a base de matérias-primas para o desenvolvimento agroindustrial. Neste contexto, foram iniciados projetos que conduziram a edificação de várias infraestruturas de carácter industrial e de processamento de produtos agropecuários.

O setor agropecuário assume em Angola um papel importante na economia, quer de forma indireta como suporte da atividade agroindustrial e de negócios a montante, quer de forma direta na contribuição do PIB angolano. De referir ainda o seu papel estratégico na substituição das importações de bens alimentares.

A viabilidade dos investimentos no setor é afetada por diversos condicionalismos. A dependência do mercado externo e a economia inflacionada, incrementa os custos de produção agrícola e de equipamentos que maioritariamente são importados, existindo também a agravante dos baixos níveis de produtividade na maioria dos produtos.

---

## CONCLUSÃO

Apesar dos esforços em curso para o aumento da produção agropecuária do país, Angola enfrenta ainda uma série de constrangimentos resultantes das repercussões de décadas de instabilidade político-militar, de fatores naturais (irregularidades climáticas, pobreza dos solos), da degradação das infraestruturas, da fragilidade do sistema de investigação agrária, entre outros.

O ambiente macroeconómico atual é caracterizado pela estabilidade da moeda nacional (Kwanza) em relação ao Dólar, pois o câmbio não é livremente estabelecido pelo mercado, mas controlado através de políticas do Banco Central. Esta circunstância favorece uma sobrevalorização da taxa de câmbio que poderá ser prejudicial para a competitividade da agricultura angolana em relação aos produtos importados.

A população rural, apesar de ser maioritariamente jovem, carece no entanto de preparação técnica, conhecimentos, meios e motivação suficiente para poder desenvolver uma atividade agrária eficiente. Esta situação é agravada pelo facto de entre camponeses e criadores de gado predominar ainda uma mentalidade de agricultura de subsistência, com visão pouco comercial, pouco produtiva e pouco profissional. Mas sem dúvida que os principais recursos para o desenvolvimento agrário do país passam pela sua população, e por um maior aproveitamento, da terra e dos recursos hídricos. Tanto a terra como a água são abundantes. A proporção da população angolana que vive no meio rural ou que dele depende é importante, constituindo-se por isso num ativo valioso, ponto de partida para a transformação rural e agrária do país. A fração do mercado interno abastecida por produtos importados oferece oportunidades para a substituição das importações, enquanto que, a situação mundial de procura de alimentos e da subida dos seus preços criam expectativas para um agricultura comercial variada para a exportação.

Denote-se também que no mercado global existem soluções tecnológicas (configurando soluções para produção, pós-colheita e primeira transformação de produtos agrícolas) ajustáveis a diferentes tipos de condicionalismos e com diferentes exigências do ponto de vista operacional. Significa que é possível configurar investimentos compatíveis com as aptidões do território, com a capacidade dos produtores e com a realidade do mercado angolano, podendo assim aumentar a produtividade e o rendimento para níveis compatíveis com a sustentabilidade económico-financeira.

# INTELLIGENCE

EMPRESA	ACTIVIDADE
Acquasolo - Sociedade Comercial, Lda	Importação e comercialização de sementes para agricultura, vacinas para gado
Agran - Agroquímica de Angola, S.A	(Grupo Finertec Portugal) Produção de pesticidas agrícolas, importação e comercialização de materiais agrícolas (pesticidas, adubos, etc.)
Agrolândia	Importação, comercialização e distribuição de equipamentos agrícolas, sementes, fertilizantes e agroquímicos. Estudos e projetos agrícolas. Projetos e montagem de sistemas de rega
Agromundo - Assessoria Agrícola, Lda	(Grupo MITC INVESTIMENTOS) Comércio internacional, importação, comercialização e distribuição de equipamentos agrícolas, sementes, fertilizantes, agroquímicos. Estudos para implementação de projetos agrícolas / projetos e montagem de sistemas de rega
Aisha Trading - Comércio Geral, Lda	Importação e comercialização de geradores , tratores agrícolas , implementos agrícolas (charruas, grades de disco, etc.), máquinas para construção (dumpers, retroescavadores, compactadores, cortadores de asfalto, etc.), peças para tratores
Angeja - Comércio e Indústria, Lda	Importação e comercialização de máquinas, eletrobombas e motobombas, ferramentas. Material elétrico, material agrícola (enxadas, catanas, picaretas, pás etc.)
Auto Gasosa	Importação e comercialização de peças e acessórios automóveis, material elétrico, equipamentos agrícolas
Barlworld Equipamentos Angola, Lda	Importação e comercialização de máquinas, empilhadores, geradores, retroescavadoras, tratores CATERPILLAR e sistemas de rega, peças de reposição. Prestação de serviços de assistência técnica
Bascotecnia, Lda	Equipamentos para o sector agroalimentar, pescas e diversos (fábricas de transformação de pescado / farinha de peixe e todo o equipamento necessário à fábrica). Câmaras frigoríficas, geradores, máquinas de tratamento de água e gelo, empilhadores, tratores, retroescavadoras
Bom Presente - Comércio Geral E Prestação De Serviços, Lda	Equipamentos e materiais agrícolas. Proprietária de 2 Fazendas Agrícolas. Projetos e fiscalização de Obras. Construção civil
Campotec - Assistência Técnica A Equipamentos, Lda	Peças / Oficina. Máquinas para o sector agrícola: tratores, charruas, grades, atrelados, máquinas para Construção
Cimertex Angola - Sociedade de Máquinas e Equipamentos, Lda	Representante dos produtos KOMATSU, SANDVICK e LEBRERO. Geradores de todas as potências, equipamentos de compactação, retroescavadoras, mini-pás carregadoras de rodas
Comfabril - Máquinas E Equipamentos, Lda	Representante exclusivo dos equipamentos tratores da NEW HOLLAND. Alfaias agrícolas
Drago Equipamentos Dragao Service, Sa - Consórcio Financeiro Angola-China Drago Infraestruturas	Linhas industriais (fábricas chave-na-mão). Máquinas agrícolas, moínhos de fuba, máquinas industriais, geradores, camiões, carrinhas pick-up, assistência técnica, manutenção industrial, transportes, peças e acessórios. Construção préfabricada, pavilhões metálicos, serralharia, portas metálicas, termo-solares, carpintaria,janelas em pvc
Ecomar, Sa	Geradores, bombas de água, máquinas de cortar relva e capim, eletrobombas industriais, motobombas
Fdca - Fundo de Desenvolvimento do Café de Angola	
Fertiangola, Sa	Importação e comercialização de adubos, sementes, produtos veterinários, sistemas de rega
Flopa Comercial & Serviços, Lda	Importação e comercialização de tratores, charruas, grades de disco, sementes agrícolas. Serviços de assistência técnica a equipamentos elétricos e eletromecânicos

EMPRESA (Cont.)	ACTIVIDADE
<b>Fricalis - Comércio e Indústria, Lda</b>	Equipamento hoteleiro, frigoríficos, vitrinas, balcões frigoríficos, máquinas de gelo, motobombas, eletrobombas, equipamento para jardinagem e agricultura, balanças, assistência técnica
<b>Girassonde, Lda</b>	Importação e comercialização de materiais agrícolas, tratores, enxadas, catanas, charruas, limas, machados, sementes, pesticidas, produtos veterinários, incluindo vacinas animais
<b>Grupo Caldas da Rainha, Lda</b>	Importação e comercialização de produtos agrícolas, árvores de fruto, sementes, cutelarias domésticas e Industriais
<b>Huilis - Sistemas de Rega e Serviços, Sarl</b>	Importação, comercialização e instalação de sistemas de rega, equipamento eletromecânico, centrais contra incêndio, centrais de bombagem, estações elevatórias, grupos eletrogénios, sistemas de filtragem de água, condutas e acessórios de polietileno e PVC
<b>Intraco (Angola) - Comercialização de Equipamentos, Lda</b>	AVAC (doméstico e industrial). Geradores, gruas, monta-cargas, camiões, tratores agrícolas, filtros e peças, lubrificantes e baterias
<b>Jembas Assistência Técnica (Jat), Lda</b>	Telecomunicações, redes, infra-estrutura, rádio, comunicações via satélite da Iridium, redes de potência de energia elétrica, geradores, motores, construção, projetos, estruturas para armazéns, escritórios e complexos habitacionais, depósitos e torres de comunicação, camiões, escavadoras, empilhadores e equipamento agrícola especializados. Contratos de manutenção
<b>Krasnaia, Lda</b>	Importação e comercialização de sementes, fertilizantes, agroquímicos, pulverizadores, enxadas, material de proteção, equipamento agrícola, redes de sombreamento para viveiros
<b>Laussena, Lda</b>	Sementes hortícolas, pulverizadores. Importação e comercialização de alfaías e outros implementos para preparação de terras, ferramentas, agroquímicos e fertilizantes
<b>Loureiro, Lda</b>	Importação de todo o tipo de equipamentos para a agricultura (tratores, máquinas agrícolas, mangueiras, etc.) Sementes. Motobombas e grupos geradores. Charruas, grades, semeadores, etc
<b>Maquil - Sociedade Industrial e Comercial Angolana, Lda</b>	Importação e comercialização equipamentos para jardinagem (ancinhos, tesouras de corte, tesouras de poda, etc.) e agricultura, ferragens, máquinas e ferramentas para trabalhar madeira, tubos flexíveis, material para rega, bombas centrífugas, rodas e rodízios, equipamento hoteleiro, artigos e equipamentos de pesca, materiais de construção, balanças comerciais e industriais
<b>Mecanagro - Empresa de Mecanização Agrícola, Ep</b>	Empresa vocacionada para a preparação e mecanização de terras, a nível nacional
<b>Novagro - Comércio de Produtos, Materiais e Equipamentos Agrícolas, Lda</b>	Sementes, fertilizantes, pesticidas, adubos orgânicos e líquidos. Ferramentas agrícolas, pulverizadores, material de proteção, tratores, charruas e acessórios, motobombas e material de rega, motoserras, serras e acessórios
<b>Nova Sotecma, Sa</b>	Eletrobombas e motobombas, fabrico de equipamentos para agricultura (máquinas para café e óleo de palma; moínhos para milho e mandioca). Importação e comercialização de equipamentos industriais e materiais de higiene e segurança no trabalho, ferramentas elétricas, máquinas para trabalho florestal e jardinagem
<b>Primor Agrícola, Lda</b>	Importação e comercialização e assistência técnica de tratores, alfaías agrícolas, máquinas e acessórios
<b>Procafé - Empresa Regional de Abastecimento ao Sector Cafécola, Ep</b>	Empresa estatal, importação de tratores, alfaías, cisternas, oficinas móveis, máquinas para descasque de café, instrumentos de trabalho (enxadas, catanas, limas, etc.)
<b>Sediac, Sarl - Sociedade De Estudo e Desenvolvimento Industrial Agrícola e Comercial</b>	Importação, apenas para consumo próprio, de sementes, adubos, pesticidas, instrumentos de trabalho
<b>Sirius, Sa</b>	Importação e distribuição de adubos, produtos fitossanitários, sementes hortícolas, sementes de ervas aromáticas, de flores, instrumentos agrícolas, produtos veterinários, vitaminas e minerais, outros produtos químicos
<b>Sagripek</b>	Empresa com capitais públicos e privados. Actividade agro-pecuária. Cultivo de cereais, pecuária. Importação de máquinas e implementos agrícolas, sementes, adubos, agroquímicos, etc., apenas para consumo próprio

[www.agro-negocio.pt](http://www.agro-negocio.pt)

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



FINANCIAMENTOS

